



Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

Comunicado nº 9/80

18/3/80

A TODOS OS TRABALHADORES

O CADERNO REINVINDICATIVO

Esperávamos, nesta altura, poder emitir um comunicado mais completo e esclarecedor sobre o C.R. Infelizmente os velhos métodos persistem, a fuga ao diálogo, a decisão retardada, o não evitar as situações conflituosas, tudo continua. As pessoas provam que não adquirem uma mentalidade e uma competência adequada ao cargo que ocupam e que, anquilosadas por velhos hábitos, não tiram do passado as lições que se impunham para o procedimento futuro.

A entrevista com o Director-Geral, para conhecermos uma resposta séria e definitiva para os pontos controversos do C.R. não está marcada! O velho sistema de adiar, adiar até quase ao infinito, que vigorou durante as negociações da Reestruturação, volta a surgir em plenitude. Mas, ao contrário da Administração, o Sindicato sabe tirar as lições do passado e, por isso, a Direcção não desconvoca a reunião com os Presidentes das Distritais marcada para a próxima sexta-feira. Em vez de ser uma reunião para analisar a contraproposta da Administração, será para estudar a reacção dos Trabalhadores à falta de diálogo. Não iremos cair nas negociações indefinidas, no seu longo protergar para impedir as resoluções dos problemas reais.

E com isso criam-se novos problemas, derivados do agravamento dos já existentes, das tensões que se acumulam.

Há os interesses dos Trabalhadores a defender!

Há a sua dignidade a preservar.

Há que fazer sentir aos responsáveis que ^{na} harmonia que a sociedade há-de progredir e não na luta.

Mas, se a forcarem e os Trabalhadores souberem ser solidários---como têm sido os Trabalhadores dos impostos---eles ganharão!

Queremos uma resposta séria e clara às nossas propostas, sr. Director-Geral.

E sem truques.

Com clareza.

Com honestidade.

No dia em que faz um ano em que terminou a mais longa greve de funcionários públicos em Portugal, terá de se definir um programa de acção que leve a que a reforma que tal greve tornou possível não se fique pelo meio e possa dar a dinâmica necessária ao nosso sector.

Poremos em causa as pessoas que forem precisas.

Desencadearemos as acções que forem necessárias.

Saudações Sindicais

A DIRECÇÃO,

DF 3/10
Harita Farto
João Correia